



FASES DA LUA ASSOCIADAS A EVENTOS PLUVIAIS ENTRE 1961 A 1981 NA FAZENDA TAPERINHA, AMAZÔNIA

Eliane Leite Reis de Sousa¹; Lucieta Guerreiro Martorano²; Raphael Pablo Tapajós³
Núbia Ferreira Campos⁴; Lucas Vaz Perez⁵

¹Graduanda em Ciências Atmosféricas. UFOPA. elianeleitestm@gmail.com

²PhD, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental/NAPT MA e professora da Rede Bionorte e PPGSND da Universidade Federal do Oeste do Pará.

lucieta.martorano@embrapa.br

³PhD. Professor. UFOPA. rpablotapajos@gmail.com

⁴Graduanda em Ciências Atmosféricas. UFOPA. biologanfc@gmail.com

⁵PhD. Professor. UFOPA. lucasvazperes@gmail.com

RESUMO

As populações locais na Amazônia costumam utilizar as fases da lua no planejamento de diferentes atividades cotidianas. É possível identificar em bases de dados meteorológicos na região efeitos associados à essa sabedoria popular? O objetivo neste trabalho foi analisar registros pluviométricos em Taperinha associados as fases da lua. Utilizou-se uma série homogênea de dados diários de precipitação pluviométrica em Taperinha e comparou-se aos dados correspondentes as fases da lua no mesmo período. O ciclo lunar contabilizado no trabalho inicia na Lua Nova, seguido da Lua Crescente, Lua Cheia e Lua Minguante, considerando-se o período entre o dia do início da fase da lua até o início da próxima fase. As fases da lua eram sempre registradas nas fichas armazenadas na Fazenda Taperinha, mas os registros homogêneos correspondem ao período de 1961 a 1981. Os dados foram tratados no software R, mais especificamente no pacote 'lunar'. Destaca-se que o período mais chuvoso inicia em dezembro e termina em maio e o menos chuvoso vai de julho a novembro. Foram contabilizados 6.816 dias de fase lunares na série histórica analisada com 243 ciclos completos, ressaltando que em cada ciclo há 4 fases lunares. Foi possível associar ocorrência de chuva com as fases lunares, sendo predominante no período de Lua Minguante (31,1%), seguido da Lua Nova (28,6%), Lua Cheia (18,0%) e Lua Crescente (4,7%). Em bases de dados pluviométricos foi possível identificar efeitos relacionados à eventos de chuva em cada fase lunar. A sabedoria popular afirma que chove mais na Lua Minguante e, conclui-se que há maior possibilidade de acerto quando a estratégia de decisão no planejamento das atividades cotidianas for associada ao calendário lunar das populações sem acesso aos prognósticos de tempo e clima na região.

Palavras-chave: Calendário lunar. Chuva. Sabedoria Popular.

Área de Interesse do Simpósio: Meteorologia